

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL: O CUIDADO DE SUJEITOS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA**

Julia de Souza Crivellente<sup>1</sup>; Fabiana Regiani da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: jcrivellente@hotmail.com; <sup>2</sup>Docente orientador. Email: fabiana.regiani@animaeducacao.com.br

**Introdução:** A atenção de profissionais de diferentes áreas é essencial no processo de identificação, diagnóstico e tratamento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). Dentre estes, estão os enfermeiros, que podem atuar na identificação de riscos promovendo autonomia e qualidade de vida dos pacientes com TEA. **Objetivo:** Analisar e descrever o papel do enfermeiro nas equipes interdisciplinares que atuam com crianças e adolescentes priorizando os sujeitos que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo que as buscas foram realizadas no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline) e outros repositórios de artigos científicos. **Resultados e Discussão:** Dentre os 20 artigos selecionados, 12 eram de revisão bibliográfica integrativa, 15 foram publicados nos últimos 5 anos e 17 citam a formação profissional. A respeito da análise dos artigos, foi ressaltado que ainda existem lacunas a respeito do conhecimento sobre o autismo, devido a isso, os profissionais, muitas vezes, podem se sentir inseguros. O conhecimento técnico e científico do enfermeiro é primordial, pois qualifica a assistência prestada e facilita à equipe a promoção de estratégias de saúde. **Conclusão:** Atualmente, ainda existe uma visão limitada sobre crianças com transtorno espectro autistas, assim como sobre o seu diagnóstico. Portanto, é necessário um investimento maior na qualificação dos profissionais de enfermagem, para que eles consigam prestar um atendimento de qualidade e eficaz, auxiliando indivíduos com autismo. **Implicações para a Enfermagem:** É fundamental que o profissional de enfermagem compreenda a complexidade do TEA, para um envolvimento profundo na investigação do cuidado individual, com uma abordagem que possibilite à criança o autocuidado, dentro de seu potencial e limitações.

**Palavras-chave:** Enfermagem e Saúde Mental; Equipes Multidisciplinares da Infância; Infância; Transtorno do Espectro Autista.